

O MACIÇO METANORTOSÍTICO DE BOQUEIRÃO NA PROVÍNCIA BORBOREMA: MAPEAMENTO E ESTUDO PETROGRÁFICO DAS FÁCIES

Accioly, A.C.A.; Santos, C.A.; Santos, E.J.; Vieira, R.A.; Wanderley, A.; McReath, I. (SGB - accioly@re.cprm.gov.br).

O Maciço Metanortosítico de Boqueirão (MMB) localiza-se na faixa limítrofe do Estado de Pernambuco com o Estado da Paraíba, Nordeste Brasileiro, envolvendo o município de Boqueirão-PB. O MMB situa-se no Terreno Alto Moxotó, a norte do Lineamento Pernambuco, compreendido entre as coordenadas 7° 25' e 7° 38' de latitude sul e 36° 08' e 36° 20' de longitude oeste de Greenwich, nas Folhas Santa Cruz do Capibaribe-PE e Boqueirão-PB, perfazendo uma área da ordem de 200 Km². Constitui um batólito deformado de composição gabróica-anortosítica, do tipo maciço, alongado na direção NE-SW. O Limite SSE se faz tectonicamente com rochas predominantemente paragnáissicas, com intercalações metabásicas-actinolíticas, correspondentes ao Complexo Sertânia¹. Ao norte, aparecem gnaisses-migmatíticos encaixantes do MMB. A primeira indicação do Anortosito Boqueirão encontra-se na Folha Jaguaribe-SE², sem o destaque de sua magnitude espacial. Diferentemente do Complexo Anortosítico de Passira³, no MMB o metagabro é dominante, e ainda ocorrem dioritos, noritos, e piroxenitos anfíbolitizados. No MMB há uma série de ortognaisses graníticos-OG, sob a forma de “sheets” e “stocks”, com orientação NE-SW. Os OG apresentam textura granoblástica e são constituídos por K-feldspato, quartzo, plagioclásio, biotita, allanita, hornblenda, piroxênios (diopsídio-hedembergita), minerais opacos, granada e carbonato. Trabalhos de fotointerpretação⁴, análises de campo e petrográficas indicam um metamorfismo regional no fácies anfibolito alto - granulito para o MMB, com uma sobreposição retrometamórfica. Metagabros e metadioritos apresentam

estreitas e orientadas faixas ricas em minerais opacos (ilmenita+magnetita). Os piroxênios identificados nos gabros são hiperstênios e augitas. Os anortositos dividem-se nas fácies principais: pegmatóide e intercumulática. A fácies “metanortosito pegmatóide” é dominante e apresenta o menor índice de cor ($IC < 1\%$), constitui-se quase que exclusivamente por plagioclásio andesina (determinado pelo método Michel Levy⁵). Os metanortositos de granulação média apresentam textura adcumulática. A fácies intercumulática, representada por metapiroxênio-anortositos, é interpretada como a transição entre gabros/anortositos^{6,7}. Os metagabros apresentam uma estrutura desenhada por “augens” de direção similar a dos megacisalhamentos que delimitam o MMB ao norte e a sul. Estes são constituídos por piroxênios/anfibólios, “cúmulus”, envolvidos por uma matriz composta essencialmente por plagioclásio, com textura subofítica preservada. O IC varia de 80 a 85%. A associação primária do MMB foi bastante modificada devido ao metamorfismo/deformação na área, porém parte destas rochas preserva suas características originais. No MMB foram identificadas 2 fases metamórficas: (1) Associação Anfíbolito-granulito: piroxênios recristalizados + hornblenda + granada + ilmenita + escapolita. (b) Associação retrometamórfica: epidoto + clorita + carbonato. O MMB assemelha-se a Maciços Proterozóicos com destaque para a dominância espacial dos metagabros em relação aos metanortositos. Associações faciológicas deste tipo representam parte dos maiores depósitos de ilmenita do mundo.

Referências:

¹SANTOS, E.J., 1998. Fl. Belém de S.Francisco. CPRM.

²FERREIRA, C.A; SANTOS, E.J. 2000. Fl. Jaguaribe SE. CPRM(CD-ROM).

³ACCIOLY, A.C.A. 2000. Tese de Doutorado. USP.

⁴SANTOS, E.J. 2003. Fotointerpretação do Maciço Boqueirão-PB. UFPE(inédito).

⁵KERR, P.F. 1965. Mineralogia Optica.

⁶OLSON, K. 1992. *Journal of Petrology*. 33(2) 471-502.

⁷ASHWAL, L.D. 1993. *Anorthosites*.